

# Planejamento Semana do Estudante: O Pequeno Gênio

Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Apresentação aos alunos: Quem é você de verdade?

Olá, pessoal! Hoje vamos embarcar na história de um garoto muito especial, mas que enfrenta um desafio que muitos de nós já sentimos: a dificuldade de se encaixar. O filme O Pequeno Gênio nos apresenta a Fred Tate, um menino que é superdotado, mas que tem um mundo de emoções e inseguranças dentro de si. A história dele nos convida a pensar sobre o que é a inteligência, o que é a felicidade e, principalmente, sobre a importância de sermos quem somos, com todas as nossas qualidades e defeitos. Por meio das vivências de Fred, vamos aprender que o que nos torna especiais não é apenas a nossa mente, mas também o nosso coração.

## Habilidades da BNCC Alcançadas

As atividades propostas neste planejamento estão alinhadas a várias competências gerais da BNCC, com destaque para a área de Linguagens e a Formação Cidadã.

- Competência Geral 1 (Conhecimento): Compreender, analisar e interpretar o filme como uma forma de linguagem e representação social.
- Competência Geral 2 (Pensamento Científico, Crítico e Criativo): Exercitar o pensamento crítico ao questionar o que é a inteligência e qual o papel da escola.
- Competência Geral 4 (Comunicação): Utilizar a escrita e a fala para expressar ideias e sentimentos de forma clara e respeitosa.
- Competência Geral 6 (Trabalho e Projeto de Vida): Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos para fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida.
- Competência Geral 8 (Autoconhecimento e Autocuidado): Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros.

O objetivo final deste plano de aula é que os alunos, ao assistirem ao filme, compreendam que a verdadeira educação é aquela que nos ajuda a crescer como pessoas, que nos ensina a valorizar nossas qualidades e a sermos mais empáticos com os outros. O filme O Pequeno Gênio nos lembra que, no fim, o maior talento de todos é o de ser plenamente humano.

## Atividades Propostas

### 1. Sistematização e Reflexão Individual

Após a exibição do filme, os alunos deverão responder às seguintes perguntas por escrito:

1. Em sua opinião, o que Fred mais precisava: de mais estudo ou de mais amigos? Por quê?
2. Se você fosse amigo de Fred, como você agiria para que ele se sentisse mais incluído?
3. Qual a lição mais importante que você aprendeu com a história de Fred Tate e sua mãe?

### 2. Práticas de Desenvolvimento Socioemocional

- "Nossas Superpotências": Os alunos, em círculo, devem se sentir à vontade para compartilhar algo que eles fazem muito bem. O professor pode começar, e depois os alunos podem se voluntariar. O objetivo é que todos se sintam valorizados por suas qualidades únicas, desenvolvendo a autoconfiança e o respeito pela diversidade de talentos.
- Oficina de Emoções: Em grupos, os alunos serão desafiados a criar um cartaz ou um desenho que represente uma emoção que eles sentiram ao assistir ao filme (alegria, tristeza, raiva, solidão). O objetivo é que eles aprendam a identificar e a expressar seus sentimentos de forma saudável, trabalhando a autoconsciência e a empatia.

### 3. Vivências Lúdicas e Interdisciplinaridade

- Integração com outras disciplinas:
  - Língua Portuguesa: Analisar a construção dos personagens, o conflito central e a mensagem do filme.
  - Artes: Desenhar uma cena do filme que mais os tocou, com uma legenda explicando o porquê.
  - Projeto de Vida: Refletir sobre a importância de nutrir o lado emocional e intelectual para ter uma vida equilibrada e feliz.

# Planejamento Semana do Estudante:

## Filme - O Pequeno Gênio

### Texto base

O Mundo do Filme: A inteligência e a emoção

O filme conta a história de Fred Tate, um garoto de 7 anos que é um verdadeiro gênio: ele sabe equações complexas, lê livros de faculdade e é um prodígio no piano. No entanto, sua vida não é nada fácil. Ele se sente diferente dos outros garotos de sua idade, não consegue fazer amigos e se sente isolado. Sua mãe, Dede, uma garçonne que trabalha duro para dar a ele uma vida boa, tenta protegê-lo e garantir que ele não perca sua infância. A narrativa do filme se aprofunda quando Fred é levado para um programa de jovens superdotados, onde ele encontra outras crianças como ele, mas também se depara com o rigor de uma educação que foca apenas no intelecto, e não no emocional.

Uma das maiores problemáticas que o filme aborda é o dilema de Fred: ser um gênio ou ser uma criança normal? O mundo adulto insiste em ver apenas sua inteligência, o que o priva da experiência de ser criança, de brincar, de fazer amigos e de cometer erros. O filme nos faz questionar se o nosso sistema de ensino está realmente preparado para lidar com a diversidade de talentos. Fred não precisa de mais fórmulas matemáticas, ele precisa de afeto, de amizade e de um espaço seguro para expressar suas emoções. A história dele nos lembra que a educação não deve ser apenas sobre acumular conhecimento, mas sim sobre o desenvolvimento integral do ser humano.

A relação entre Fred e sua mãe, Dede, é um dos pontos mais fortes do filme. Dede, apesar de não ser uma intelectual, é a pessoa que melhor entende as necessidades emocionais de seu filho. Ela o protege da pressão de ser um gênio e o incentiva a viver a sua infância. Por outro lado, a psicóloga que o orienta no programa de talentos, uma mulher brilhante mas que se mostra fria, acredita que a educação é a única coisa que importa para ele. A tensão entre o intelecto e o coração é um dos temas centrais do filme. Ele nos mostra que o verdadeiro equilíbrio está na capacidade de nutrir ambos.

O filme O Pequeno Gênio nos convida a sermos mais empáticos com as pessoas que são diferentes de nós. Fred, por ser superdotado, é visto como um "alienígena" por muitos, mas na verdade ele tem as mesmas necessidades emocionais que qualquer outra criança. A história dele nos ensina que o que nos torna especiais não é apenas a nossa inteligência, mas a nossa capacidade de amar, de sermos amados, e de aceitar quem somos. O filme nos lembra que a educação mais importante é aquela que nos ajuda a nos conectarmos uns com os outros e a construirmos pontes em vez de muros.

**Após assistirmos o filme e lermos o resumo dos seus principais tópicos, responda às seguintes perguntas por escrito:**

- Em sua opinião, o que Fred mais precisava: de mais estudo ou de mais amigos? Por quê?
- Se você fosse amigo de Fred, como você agiria para que ele se sentisse mais incluído?
- Qual a lição mais importante que você aprendeu com a história de Fred Tate e sua mãe?